

AZEVEDO NETTO, Carlos Xavier de. *Arte Rupestre no Brasil: Questões de transferência e representação da informação como caminho para interpretação*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

A questão das formas de representação da Arte Rupestre, há muito, tem preocupado os arqueólogos que tratam desse tipo de manifestação cultural. Essa preocupação é manifesta tanto com as técnicas de registro dos painéis rupestres, quanto com as formas de comunicação das informações obtidas com o estudo desse fenômeno. O presente estudo tem como objetivo discutir as formas de representação da Arte Rupestre utilizada pelos arqueólogos brasileiros e investigar sobre a possibilidade de estabelecer relações interpretativas a partir das representações feitas. O trabalho desenvolvido tem como objeto de estudo os conceitos das unidades classificatórias da Arte Rupestre no Brasil encontrados na literatura da área, que tivessem como princípio a função de transferir a informação observada entre os pares da comunidade de arqueólogos brasileiros. O problema de informação é investigado com o suporte teóricos-metodológicos da Ciência da Informação, evidenciando os fundamentos da semiótica e a teoria da representação. Foi possível obter a categorização de conceitos analíticos, sintético e interpretativos, destacando os problemas de sinonímia e de polissemia identificados. Os resultados encontrados indicaram que a interpretação da Arte Rupestre é inerente as formas com que as informações sobre essa manifestação são representada, que podem ser identificadas em base da categoria de conceitos interpretativos.

Orientador: Rosali Fernandez de Souza